

Oswaldo Montenegro, Pr

Quem me der uma cano que seja nova
Que a menina alheia ao mundo saiba assoviar
Quem me dera uma cano que fosse de pegar
P'ra botar no disco uma cano que solte a
Minha voz aguda
Quem me dera o vo solto
A minha voz sou eu,
Precisa viajar
Quem me der uma cano que seja nova
Uma cano que fosse de pegar com a mo